

IMPORTÂNCIA ECOLÓGICA DE ESPÉCIES ARBÓREAS EM UMA FLORESTA DE TERRA FIRME SOB EXPLORAÇÃO FLORESTAL DE IMPACTO REDUZIDO, PARAGOMINAS, PA.

Fábio G. Monteiro^{1*}, Luciana M. de B. Francez¹, Fábio de J. Batista¹, João O. P. de Carvalho², Ademir R. Ruschel³.

¹ Universidade Federal Rural da Amazônia / Campus Paragominas. ² Professor Visitante Nacional Sênior na Universidade Federal Rural da Amazônia. ³ Embrapa Amazônia Oriental.

* fabiogomesmonteiro2035@gmail.com.

A floresta amazônica de terra firme é um ecossistema com uma alta diversidade florística. Este trabalho teve como objetivo avaliar as mudanças ocorridas na composição florística de uma floresta de terra firme explorada sob regime de impacto reduzido em Paragominas, Pará. Todas as árvores com diâmetro, a 1,30 do solo (DAP) ≥ 10 cm, foram mensuradas em 24 parcelas quadradas de 0,25ha: 12 para floresta não explorada e 12 em área explorada. Os dados foram coletados em 2003, antes da exploração florestal; 2004 e 2011 (sete meses e oito anos após a exploração, respectivamente). Foram calculadas a abundância (AbR), frequência (FR) e dominância (DoR) para compor o Índice de Valor de Importância (IVI). Em 2003 as espécies mais importantes ecologicamente foram *Rinorea flavescens* (Aubl.) Kuntze, *Poecilanthe effusa* (Huber) Ducke., *Eschweilera amazonica* R. Knuth, *Eschweilera coriacea* (DC.) S. A. Mori., *Eschweilera grandiflora* (Aubl.) Sandwith, *Lecythis idatimon* Aublet., *Eschweilera parviflora* (Aubl.) Miers, *Inga* sp., *Pouteria guianensis* Aubl. e *Vouacapoua americana* Aubl., representando juntas 42,3% do total de indivíduos da área estudada. *R. flavescens* apresentou maior abundância e frequência relativa (AbR: 8,23%; FR: 7,39%), porém menor dominância (1,73%), perdendo para *E. coriacea* (DoR: 4,68%). As dez espécies de melhor IVI em 2003 permanecem como as de maior importância ecológica em 2004, contudo *E. amazonica* apresentou um aumento em seus parâmetros (AbR: 6,10%; FR: 5,21%, DoR: 3,58%) passando de quinta para terceira de maior IVI. *Inga* sp. que em 2003 era a oitava, passa a ser a quarta espécie no ranking, isso ocorreu devido os valores de abundância (3,71%) e frequência (3,31%) serem maiores que o ano anterior (2003: AbR: 3,33%; FR: 2,95). Em 2011 *P. effusa* foi a espécie com maior abundância (AbR: 7,19%), porém, seu valor de frequência não diferiu de *R. flavescens* (FR: 6,31%). *P. effusa* apresentou menor dominância (2,7%) quando comparado com *E. amazonica* (DoR: 3,85%), *E. coriacea* (DoR: 3,6%) e *P. guianensis* (DoR: 2,92%). Apesar de *V. americana*, em 2011, apresentar o menor número de indivíduos, entre as dez espécies com maior IVI, é a que possui maior dominância relativa (4,05%). A exploração florestal não ocasionou grandes mudanças na estrutura da comunidade arbórea das dez espécies com maior importância ecológica, uma vez que estas permaneceram como as mais importantes sete meses e oito anos após a exploração florestal sob regime de impacto reduzido.

Palavras chaves: florística, fitossociologia, Amazônia